

Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 20 de Agosto de 2023



XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A parábola do bom samaritano contém dois ensinamentos. Ao recordar-nos o que deve ser a nossa caridade, a misericórdia para com o nosso próximo, seja ele quem for, evoca o que foi a caridade de Cristo para connosco. Ele foi o Bom Samaritano que se inclinou sobre a humanidade para curar as suas feridas e a confiou aos cuidados da sua Igreja até ao seu regresso.

É, de facto, uma grande alegria para a Igreja poder prolongar, em nome de Cristo, entre os homens, este ministério de bondade, capaz de curar as feridas do pecado e de derramar a vida divina nas almas; um ministério de glória, muito mais nobre do que o de Moisés, pois confere a verdadeira santidade, que o próprio Cristo veio trazer-nos e que continua a ser a sua fonte indispensável.

Pela mesma razão, devemos também alegrar-nos por socorrer e ajudar, por amor de Cristo, quem quer que esteja em necessidade; Cristo, que tanto nos amou e nos obriga a associar ao amor de Deus o amor generoso e desinteressado pelo próximo.



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

FSSPX-Portugal

FSSPX Portugal



visite o nosso sítio web

OS DEMÓNIOS

SEGUNDO O CATECISMO ROMANO DO CONCÍLIO DE TRENTO

DA GUERRA FEROZ QUE O DEMÓNIO TRAVA CONTRA NÓS SEGUNDO ESTAS PALAVRAS DO APÓSTOLO

Além das lutas interiores, há também as tentações exteriores e os ataques dos demónios, que ou nos perseguem abertamente ou minam secretamente as nossas almas, de modo que dificilmente nos podemos defender delas. E o Apóstolo chama-lhes príncipes, por causa da excelência da sua natureza, pois por ela excedem os homens e todas as outras coisas sensíveis. Chama-lhes Potestades, porque não só se distinguem pela perfeição da natureza, mas também pelo poder. E chama-lhes governantes destas trevas do mundo, porque não governam o mundo ilustre e nobre, isto é, os bons e justos, mas o mundo escuro e tenebroso, isto é, aqueles que, escravizados pela loucura e ignorância de uma vida vil e criminosa, têm as suas delícias com o demónio, que é o príncipe das trevas. O Apóstolo chama também aos demónios espíritos malignos, porque há duas espécies de maldade, a da carne e a do espírito. A malícia, que se chama carnal, acende o apetite das concupiscências e dos prazeres que se percebem pelos sentidos. A malícia espiritual são os maus desejos e apetites depravados que pertencem à parte superior da alma, que são tão piores do que os outros quanto o entendimento e a razão são mais elevados e nobres do que a carne. E como essa malícia de Satanás tende diretamente a nos privar de nossa herança espiritual, por isso o Apóstolo disse: "*Eles estão espalhados no ar*". Com isso está implícito que as forças dos inimigos são grandes, seu espírito invencível, seu ódio contra nós cruel e implacável, e que eles fazem uma guerra tão contínua contra nós, que não é possível ter paz com eles, nem eles dão qualquer trégua.

QUÃO GRANDE É A AUDÁCIA E MALÍCIA E A MALÍCIA DO DEMÓNIO PARA NOS TENTAR

A audácia dos demónios é demonstrada por aquela voz de Satanás que lemos no Profeta: "*Subirei ao céu*". Ele tentou os primeiros pais no Paraíso, tentou os Profetas. Teve muita vontade de peneirar os Apóstolos como trigo, como diz o Senhor no Evangelista. E, sobretudo, nem sequer respeitava o rosto do próprio Jesus Cristo. E foi assim que São Pedro expressou a sua sede insaciável e a sua incansável solicitude para nos perder, quando disse: "O vosso inimigo, o demónio, como um leão que ruge, anda em derredor, procurando alguém para engolir. E não é um só demónio que tenta os homens, mas muitos deles, por vezes, atacam cada um deles. Assim confessou o demónio que, interrogado por Cristo Nosso Senhor sobre o seu nome, respondeu: "*Chamo-me legião*". Isto é, uma multidão de demónios, que tinham atormentado aquele infeliz. E de outro está escrito: "*Ele traz consigo sete outros espíritos piores do que ele e, entrando, habitam nele*".

PORQUE É QUE OS MAUS NÃO SÃO TÃO PERSEGUIDOS PELO DEMÓNIO COMO OS BONS

Há muitos que, por não sentirem em si mesmos, de modo algum, os impulsos e as pulsões dos demónios, pensam que tudo isto é falso. Mas não é de admirar que o demónio não faça guerra contra eles, quando eles próprios, de livre vontade, se entregaram a ele. Neles não há piedade, nem caridade, nem virtude digna de um cristão. Por isso, como estão totalmente no poder do demónio, ele não precisa de tentação para os derubar, pois está sentado nas suas almas com muito prazer.

Mas aqueles que se entregam inteiramente a Deus, fazendo uma vida celestial na terra, esses em particular são o objeto de todos os combates de Satanás, contra os quais ele é dirigido, e contra eles ele está a todo momento armando armadilhas. A história da Sagrada Escritura está cheia de exemplos de homens santos, a quem ele perverteu, seja pela força ou pela traição, mesmo quando estavam muito alertas.

Adão, David, Salomão, e outros mais que se não podem contar, experimentaram os ataques furiosos dos demónios e a sua astúcia, que não podem ser resistidos pela força ou pela indústria humanas. Quem pode, pois, confiar em si mesmo? Por isso, devemos pedir piedosa e humildemente a Deus que não permita que sejamos tentados acima do que podemos, mas que nos dê força juntamente com a tentação, para que a possamos suportar.



OS DEMÓNIOS NÃO TENTAM COMO E QUANDO QUEREM

Mas aqui os fiéis devem ser confortados no caso de alguns, ou por falta de força, ou por ignorância, se assustarem com o poder dos demónios, para que, quando se virem a ser combatidos pelas ondas de tentações, possam abraçar o porto desta petição. Pois Satanás, com todo o seu poder e pertinácia, e ódio capital contra a nossa linhagem, não pode tentar-nos, nem perturbar-nos tanto ou tanto tempo quanto queira, mas todo o seu poder está sujeito à vontade e permissão de Deus. O exemplo de Job é bem conhecido. Satanás não teria tocado nos seus bens, se o Senhor não lhe tivesse dito: "Eis que tudo o que ele tem está na tua mão. Pelo contrário, se Deus não tivesse acrescentado: "Mas não estendas a tua mão contra ele", ele teria caído com todos os seus filhos e bens ao primeiro golpe do demónio. O poder dos demónios é tão limitado que, se Deus não o tivesse permitido, eles não teriam podido entrar nos porcos de que falam os evangelistas.

FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
○ Segunda 21	S. Joana Francisca Fremiot de Chantal Confessor		Missa: 9:00	
○ Terça 22	IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA <i>Connm.: SS. Timóteo e Hipólito, Mártires</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missas: 9:00	
○ Quarta 23	S. Filipe Benício Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
● Quinta 24	S. Bartolomeu Apóstolo	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
○ Sexta 25	S. Luís Rei e Confessor	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00		
● Sábado 26	Feria <i>Connm.: S. Zeferino, Papa</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
● Domingo 27	XIII DOMINGO DE PENTECOSTES	Missas rezadas: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missas rezadas: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missas rezadas: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00
○ Segunda 28	S. Agostinho <i>Bispo, Confessor e Doutor</i> <i>Connm.: S. Hermes, Mártir</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missas: 9:00	
● Terça 29	Degolação de S. João Batista <i>Connm.: S. Sabina, Mártir</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
○ Quarta 30	S. Rosa de Lima Virgem	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
○ Quinta 31	S. Raimundo Nonato Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
● Sexta 1	Feria <i>Connm.: S. Egídio, Abade. Ss. Doze Irmãos, Mrs. Primeira Sexta-Feira do Mês</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	
○ Sábado 2	S. Estêvão Rei e Confessor <i>Primeiro Sábado do Mês</i>	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00	
○ Domingo 3	S. PIO X Papa e Confessor PADROEIRO DA FSSPX XIV DOMINGO DE PENTECOSTES	Missas rezadas: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missas rezadas: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	